

**Esboço para  
mensagem do treinamento de tempo integral  
no primeiro semestre de 2019**

-----

**TEMA GERAL:  
O CRISTO MARAVILHOSO  
NO CÂNON DO NOVO TESTAMENTO**

Mensagem Seis

**A Palavra, o Cordeiro e o Sopro:  
Cristo revelado no Evangelho de João**

Leitura bíblica: Jo 1:1-2, 14, 18, 29; 3:14-15; 20:22; 1Pe 1:20; Ap 13:8

**I. Na Deidade, Cristo é a Palavra – Jo 1:1:**

- A. A Palavra é a definição, explicação e expressão do Deus misterioso e invisível; portanto, a Palavra é Deus definido, explicado e expressado – Jo 1:18.
- B. Cristo como a Palavra de Deus é o grande EU SOU, autoexistente e sempiterno; Ele é o Eterno, sem começo nem fim – Êx 3:14-15; Jo 8:24, 28, 58; Hb 7:3:
  - 1. A deidade de Cristo é eterna e absoluta – Jo 1:1-2.
  - 2. Desde a eternidade passada até a eternidade futura, Ele está com Deus e é Deus.
- C. Cristo como a Palavra de Deus fala por Deus por meio da Sua encarnação como o tabernáculo de Deus – Jo 1:14:
  - 1. A Palavra, ao se encarnar, não somente introduziu Deus na humanidade, mas também se tornou um tabernáculo para Deus como a habitação de Deus na terra entre os homens, cheio de graça e de realidade – Jo 1:17.
  - 2. Ao tornar-se carne, Ele tornou-se a corporificação do Deus Triúno, introduzindo Deus no homem e tornando Deus contatável, tocável, recebível, experienciável, entrável e desfrutável.
  - 3. A encarnação do unigênito de Deus também é para declarar (explicar) Deus para o homem na Palavra, em vida, em luz, em graça e em realidade – Jo 1:18:
    - a. A Palavra é Deus expressado, explicado e definido a fim de O entendermos.
    - b. Vida é Deus transmitido a fim de O recebermos.
    - c. Luz é Deus resplandecendo a fim de sermos iluminados para participarmos Dele.
    - d. Graça é Deus desfrutado pelo homem a fim de compartilharmos Suas riquezas.
    - e. Realidade é Deus percebido pelo homem a fim de O compreendermos e conhecermos.

**II. Na redenção, Cristo é o Cordeiro de Deus – Jo 1:29:**

- A. Cristo como o Cordeiro de Deus tira o pecado da raça humana – Jo 1:29:
  - 1. Por meio de Satanás, o pecado entrou no homem, pois Satanás injetou o pecado, sua natureza venenosa, na raça humana – Rm 5:12, 19.
  - 2. O Cordeiro de Deus veio para tirar esse pecado do mundo, da humanidade.
  - 3. Cristo morreu na cruz como o Cordeiro de Deus para tratar com o pecado e os pecados – 1Co 15:3; 1Pe 2:24; Hb 9:26, 28; 2Co 5:21.
- B. Na redenção, Cristo como o Cordeiro de Deus satisfaz as exigências de Deus: as exigências da Sua justiça, santidade e glória – Gn 3:24; Rm 3:23:
  - 1. Nenhum ser humano caído jamais poderia cumprir essas exigências – Is 64:6.
  - 2. Era necessário um Redentor, o Cordeiro de Deus, designado por Deus para cumprir Suas exigências justas, santas e gloriosas – Ap 13:8.

- C. De acordo com 1 Pedro 1:20, Cristo como o Cordeiro redentor era conhecido por Deus antes da fundação do mundo:
1. Ser conhecido de antemão por Deus significa ser predestinado por Deus.
  2. Cristo foi destinado de antemão, preparado por Deus para ser o Seu Cordeiro redentor segundo a Sua presciência antes da fundação do mundo.
  3. Isso foi feito segundo o propósito e plano eternos de Deus; não foi por acaso – 2Tm 1:9.
  4. Na eternidade passada, Deus ordenou que Cristo fosse comissionado para cumprir, na esfera do tempo, tudo que havia sido planejado por Deus para o cumprimento do Seu propósito eterno; especialmente, Cristo foi conhecido de antemão, predestinado, para ser o Cordeiro de Deus a fim de cumprir redenção – At 2:22-23.
  5. Cristo é o “Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo” – Ap 13:8:
    - a. Na visão eterna de Deus, Cristo como o Cordeiro de Deus foi morto desde o momento da criação.
    - b. Deus já sabia da queda do homem como parte do mundo; portanto, desde a existência da criação, Cristo, o Cordeiro de Deus, foi morto – Ap 13:8; 1Pe 1:20.
- D. Em João 1:29, o Cordeiro de Deus significa a Palavra na carne como o cumprimento de todas as ofertas do Antigo Testamento para cumprir a redenção plena de Deus – Jo 1:1, 14:
1. Cristo é a totalidade de todas as ofertas – Hb 9:14, 18; 10:1-10.
  2. Cristo é não somente a oferta pelo pecado, mas também a oferta pelas transgressões, o holocausto, a oferta de manjares, a oferta de paz, a oferta movida, a oferta alçada, a oferta voluntária e a libação.
  3. Com Cristo como a realidade de todas as ofertas, temos a redenção plena de Deus.
  4. Por meio de Cristo como o Cordeiro de Deus cumprindo todas as ofertas, podemos entrar em Deus e participar da vida e natureza divinas – Jo 3:14-15; 2Pe 1:4:
    - a. Por causa de Cristo como o Cordeiro de Deus, somos plenamente capazes, ou seja, capacitados a entrar em Deus – Hb 10:19-20.
    - b. Podemos entrar com intrepidez em Deus, sabendo que Ele não tem o direito de nos rejeitar, pois entramos por meio do Cordeiro – Hb 4:16: cf. Ap 22:14.
    - c. Temos redenção plena em Cristo e, portanto, somos capacitados a entrar em Deus para desfrutar tudo que Ele é – Jo 1:29; 14:6, 20.

### III. Em ressurreição, Cristo é o sopro – Jo 20:22:

- A. Temos de ter uma visão do Espírito consumado como a consumação do Deus Triúno processado e consumado – Jo 7:39; Gl 3:14; Fp 1:19:
1. O Espírito consumado é o Deus Triúno após ter passado pelo processo de encarnação, viver humano, crucificação e ressurreição – Jo 7:39:
  2. O processo pelo qual o Deus Triúno passou para se tornar o Espírito é uma questão econômica e não essencial – Jo 1:14; Hb 9:14; 1Co 15:45b:
    - a. Com Deus, uma mudança nunca pode ser essencial; somente pode ser econômica.
    - b. Em Sua economia, Deus mudou no sentido de ter sido processado; embora Deus tenha mudado em Sua economia, Ele não mudou em Sua essência.
  3. *Processado* refere-se aos passos pelos quais o Deus Triúno passou na economia divina; *consumado* indica que o processo foi completado; e o *Espírito consumado* implica que o Espírito de Deus foi processado e se tornou o Espírito consumado – Jo 7:39.
  4. O Espírito consumado é o composto do Deus Triúno, do homem Jesus, Seu viver humano, Sua morte e Sua ressurreição – Jo 7:39; At 16:7; Rm 8:10-11; Fp 1:19.
  5. Antes de o Senhor Jesus ser crucificado e ressureto, o Espírito consumado “ainda não era” – Jo 7:39:

- a. O Espírito de Deus estava lá desde o princípio (Gn 1:2), mas o Espírito como o “Espírito de Cristo” (Rm 8:9), “o Espírito de Jesus Cristo” (Fp 1:19), “ainda não era” na época de João 7:39, porque o Senhor Jesus ainda não havia sido glorificado.
  - b. O Senhor Jesus foi glorificado quando Ele ressurgiu, e por meio dessa glorificação, o Espírito de Deus tornou-se o Espírito do Jesus Cristo encarnado, crucificado e ressurreto – Lc 24:26; Fp 1:19.
  - c. O último Adão, que era Cristo na carne, tornou-se o Espírito que dá vida em ressurreição; desde então, o Espírito de Jesus Cristo tem tanto o elemento divino quanto o humano, incluindo a realidade da encarnação, crucificação e ressurreição de Cristo – 1Co 15:45b; At 16:7; Rm 8:9.
- B. O Espírito consumado foi soprado como o sopro santo nos discípulos pelo Filho em ressurreição – Jo 20:22:
1. O Evangelho de João revela que Cristo tornou-se carne para ser o Cordeiro de Deus e que em ressurreição Ele tornou-se Espírito que dá vida; assim, em Sua ressurreição, Ele soprou a Si mesmo como o Espírito consumado nos discípulos – Jo 1:29; 20:22:
    - a. O Espírito Santo em 20:22 é o Espírito esperado em 7:39 e prometido em 14:16-17, 26; 15:26; e 16:7-8 e 13; isso indica que o Senhor soprar o Espírito Santo nos discípulos foi o cumprimento da promessa de outro Consolador.
    - b. Foi como o *Esprito* que Ele foi soprado nos discípulos, que Ele pode viver nos discípulos e que eles podem viver por Ele e com Ele, e que Ele pode permanecer neles e eles podem permanecer Nele – Jo 20:22; 14:19-20; 15:4-5.
    - c. Ao soprar o Espírito nos discípulos, o Senhor Jesus dispensou-Se a eles como vida e tudo.
    - d. O Espírito Santo em in 20:22 é, na verdade, o próprio Cristo ressurreto, porque esse Espírito é o Seu sopro; portanto, o Espírito é o sopro do Filho.
  2. O Senhor é o Espírito que dá vida, e esse Espírito é o nosso sopro – 2Co 3:6, 17; Jo 20:22:
    - a. A Palavra, que era Deus, tornou-se carne para ser o Cordeiro de Deus e, em ressurreição, Ele tornou-se o sopro santo para respirarmos – Jo 1:29; 20:22.
    - b. Cristo é a árvore-Cordeiro, pois Ele é o Cordeiro para cumprir redenção e a árvore para dispensar vida; por fim, a árvore-Cordeiro é o sopro santo – Jo 1:29; 11:25; 15:1; 20:22.
    - c. Agora, temos Cristo como a Palavra, o Cordeiro, a árvore e o sopro: a Palavra é para expressão, o Cordeiro é para redenção, a árvore é para dispensar vida e o sopro é para o nosso viver – Jo 1:1, 29; 10:10b; 14:19.
  3. O Espírito consumado como o sopro é tudo para nós ao vivermos a vida cristã; somente o sopro pode ser um cristão e somente o sopro pode ser um vencedor – Gl 3:2-3, 14; Fp 1:19; Ap 2:7.